

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA
ETEC DE SAPOPEMBA
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

Gabriel Henrique Ferreira Machado
Luiza Mariano Maria
Susana Ramos Barbosa dos Santos
Vitor Gabriel da Silva Tavares

Empreendedorismo feminino no Brasil: Fatores determinantes para o
sucesso empresarial na Zona Leste de São Paulo.

**São Paulo
2026**

Gabriel Henrique Ferreira Machado
Luiza Mariano Maria
Susana Ramos Barbosa dos Santos
Vitor Gabriel da Silva Tavares

Empreendedorismo feminino no Brasil: Fatores determinantes para o
sucesso empresarial na Zona Leste de São Paulo.

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso
Téc. em Administração da Etec de
Sapopemba, orientado pela Prof. Sandra
Paula da Silva , como requisito para obtenção
do título de Téc. em Administração

São Paulo
2026

LISTAS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Problemática	6
1.2 Objetivos	7
1.2.1 Geral	7
1.2.2 Específicos	7
1.3 Justificativa	7
1.4 Hipóteses	8
2 DESENVOLVIMENTO	9
2.1.1 Empreendedorismo feminino	9
2.1.2 Empreendedorismo feminino no Brasil	11
2.1.3 Empreendedorismo feminino na Zona Leste de São Paulo	13
2.1.4 Fatores determinantes para o sucesso empreendedor	13
2.1.5 Empreendedorismo feminino no Brasil: Fatores determinantes para o sucesso empresarial na Zona Leste de São Paulo	14
2.2 Metodologia	15
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXOS	19

1 INTRODUÇÃO

A presença da mulher no empreendedorismo está em constante crescimento e assim este estudo teve como objetivo conhecer as características das empreendedoras, como elas têm ingressado no empreendedorismo e ter o perfil de empreendedor. O estudo é focado no empreendedorismo feminino e no empreendedorismo feminino no Brasil.

O empreendedorismo feminino tem se consolidado e vem sendo um fenômeno de grande relevância no cenário econômico brasileiro, refletindo transformações culturais, sociais e econômicas que ampliaram a participação das mulheres no mercado de trabalho e na criação de empresas próprias. No Brasil, esse tema vem crescendo de forma significativa e grandiosa, impulsionado por fatores como a busca por independência financeira, flexibilidade profissional e realização pessoal, além da necessidade para uma renda em contextos de instabilidade econômica. Estudos apontam que as mulheres empreendedoras brasileiras apresentam características marcantes, como elevado nível de escolaridade, experiência profissional prévia e forte atuação em pequenos negócios, muitas vezes iniciados de forma individual. No entanto, enfrentam desafios estruturais relevantes, especialmente no acesso a crédito, capacitação gerencial e domínio de tecnologias, fatores que impactam diretamente o desempenho e a sustentabilidade de seus empreendimentos. Além disso, o desenvolvimento do empreendedorismo feminino é influenciado por múltiplos determinantes, que incluem aspectos sociais, demográficos e regionais. Elementos como nível de escolaridade, condições familiares, responsabilidades domésticas e contexto socioeconômico exercem influência significativa na decisão de empreender e nas possibilidades de sucesso empresarial. Nesse sentido, compreender essas variáveis torna-se essencial para a formulação de políticas públicas e estratégias de apoio mais eficazes.

No contexto urbano brasileiro, regiões de periferias como a Zona Leste da cidade de São Paulo apresentam dinâmicas específicas que impactam o empreendedorismo feminino. Caracterizada por alta densidade populacional, diversidade socioeconômica e presença expressiva de micro e pequenos negócios, essa região constitui um espaço relevante para investigar como mulheres empreendedoras desenvolvem suas atividades e quais fatores contribuem para o sucesso de seus empreendimentos.

A partir desse cenário, o trabalho tem como problema de pesquisa: quais são os fatores determinantes para o sucesso empresarial de mulheres empreendedoras na Zona Leste de São Paulo? A partir dessa questão, o estudo busca analisar os principais elementos que influenciam o desempenho dessas empreendedoras, considerando aspectos como perfil socioeconômico, capacitação, acesso a recursos e estratégias de gestão.

Assim, o objetivo geral desta pesquisa é identificar e analisar os fatores que contribuem para o sucesso do empreendedorismo feminino na referida região. Como objetivos específicos, pretende-se caracterizar o perfil das empreendedoras; (ii) identificar os principais desafios enfrentados; e analisar os fatores que favorecem o crescimento e a sustentabilidade dos negócios liderados por mulheres.

Dessa forma, este estudo se justifica pela importância de aprofundar a compreensão sobre o empreendedorismo feminino em contextos urbanos periféricos, contribuindo tanto para o avanço acadêmico quanto para a formulação de políticas e práticas que promovam a equidade de gênero e o desenvolvimento econômico local.

1.1 Problemática

O empreendedorismo feminino tem apresentado um crescimento significativo no Brasil, o que contribui para um desenvolvimento econômico maior e ajuda na ampliação, para a participação de mais mulheres no mercado de trabalho. No entanto, mesmo com esse avanço, as mulheres empreendedoras continuam a enfrentar diversos desafios estruturais, como a dificuldade de acesso ao crédito e a desigualdade de oportunidades, além do preconceito de gênero e a sobrecarga das responsabilidades domésticas (SOUZA et al., 2025).

Além disso, fatores individuais e socioeconômicos, como o nível de escolaridade, renda, idade e localização, influenciam muito na probabilidade das mulheres se tornarem empreendedoras desde cedo. Isso evidencia a desigualdade no acesso ao empreendedorismo (MARQUES; TEIXEIRA, 2019).

Diante de todo esse contexto, surge a seguinte problemática: quais são os principais desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras no Brasil e de que forma esses fatores impactam no desenvolvimento e no crescimento de seus negócios.

1.2 Objetivos

1.2.1 Geral

Nosso principal objetivo é analisar os desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras no Brasil, e compreender os fatores que influenciam o desenvolvimento e crescimento de seus negócios.

1.2.2 Específicos

Identificar as principais barreiras enfrentadas pelas mulheres no empreendedorismo, como acesso ao crédito e a desigualdade de oportunidades;

Analisar o impacto do preconceito de gênero no ambiente empresarial;

Verificar como fatores socioeconômicos influenciam na inserção das mulheres no empreendedorismo;

Investigar a relação entre a sobrecarga das responsabilidades pessoais e o desempenho dos negócios femininos;

Examinar as possibilidades de crescimento e fortalecimento do empreendedorismo feminino no Brasil;

1.3 Justificativa

O empreendedorismo feminino tem se destacado cada vez mais no Brasil como grande instrumento significativo de geração de renda, independência financeira e transformação social, especialmente em regiões periféricas urbanas como a Zona Leste de São Paulo. A escolha do tema “Empreendedorismo feminino no Brasil: fatores determinantes para o sucesso empresarial” torna-se relevante diante da necessidade de compreender os desafios e as estratégias que influenciam a permanência e crescimento das mulheres no mercado empreendedor. Na Zona Leste de São Paulo, muitas mulheres encontram no empreendedorismo uma oportunidade de superar as dificuldades de acesso ao mercado formal de trabalho, da desigualdade salarial e administrar as responsabilidades familiares. Além disso, fatores como acesso não limitado a crédito bancário, baixa qualificação e experiência profissional e ausência de redes de apoio ainda representam grandes obstáculos para o desenvolvimento dos negócios femininos. Estudos apontam que, mesmo perante a essas dificuldades, características como determinação, criatividade, inovação e liderança têm sido fundamentais para impulsionar o empreendedorismo feminino no país.

Desse modo, a pesquisa torna-se relevante por fortalecer o debate sobre igualdade de oportunidades, inclusão econômica, e valorização da atuação feminina no ambiente empresarial no ambiente empresarial, com foco na Zona Leste de São Paulo. Além do impacto econômico, o empreendedorismo feminino possui um importante impacto no papel social, pois promove autonomia, desenvolvimento comunitário e valorização pessoal. Segundo estudos realizados sob o tema, muitas mulheres empreendedoras utilizam seus negócios não só como fonte de renda, mas também como fonte de empoderamento, autoestima e superação das desigualdades sociais e de gênero. Portanto, o estudo visa compreender quais fatores são determinantes para o sucesso empresarial feminino, contribuindo para futuras pesquisas acadêmicas e para construção de ações de incentivo e apoio às mulheres empreendedoras brasileiras.

1.4 Hipóteses

- O desejo de autonomia financeira representa um dos principais fatores determinantes para o sucesso de seus empreendimentos.
- O empreendedorismo por necessidade influencia negativamente o avanço dos negócios, o seu desempenho e a sustentabilidade dos negócios sob liderança feminina.
- A sobrecarga causada pelas múltiplas atividades (empresariais e domésticas) impacta negativamente o sucesso empresarial feminino.
- A desvalorização feminina no mercado impacta negativamente o desenvolvimento e o reconhecimento dos negócios femininos.
- A existência de apoio familiar e social contribui positivamente para o desenvolvimento e estabilização dos empreendimentos femininos.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1.1 empreendedorismo feminino

O empreendedorismo feminino vem crescendo cada dia, tornando-se cada vez mais importante conhecer sua importância no cenário econômico, e primordialmente as razões que as mulheres têm para empreender e ainda revelar uma parcela das particularidades do empreendedorismo feminino, destacando a trajetória da mulher no mercado de trabalho, setores de empreendimento, gestão feminina e consequências para a sociedade. A presença da mulher no empreendedorismo está em constante crescimento e, assim, este estudo teve como objetivo conhecer as características das empreendedoras, como elas têm ingressado no empreendedorismo e apurar o perfil empreendedor. O estudo foi fundamentado no empreendedorismo e no gênero, no empreendedorismo feminino e no empreendedorismo feminino no Brasil.

O empreendedorismo feminino existe há muitos anos, mas ele passou a ganhar mais visibilidade durante a Segunda Guerra Mundial. Com a ausência de grande parte dos homens, as mulheres passaram a ocupar as funções que antes eram exercidas por homens. As mulheres assumiram trabalhos nas indústrias e na administração de negócios familiares. Esse período contribuiu muito para o aumento da participação feminina na economia e incentivou a busca pela independência financeira.

Atualmente, o empreendedorismo feminino é importante para promover a autonomia das mulheres, fortalecer sua participação no mercado de trabalho e ajudar a estimular a inovação por meio da diversidade de ideias. Também contribui para a geração de empregos, renda e para redução das desigualdades de gênero.

O empreendedorismo feminino no Brasil apresenta crescente significativa nos últimos anos, principalmente entre as microempreendedoras individuais e os pequenos negócios. Conforme o estudo “Panorama do Empreendedorismo Feminino no Brasil”, elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) em parceria com o Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento (PNUD), o empreendedorismo comandado por mulheres tem papel muito importante na geração de renda, desenvolvimento do país e inclusão produtiva.

O estudo destaca que muitas mulheres descobrem no empreendedorismo uma escolha para obter autonomia financeira e aumentar sua participação no mercado de trabalho.

Mesmo com o avanço da presença feminina no cenário empresarial, as mulheres enfrentam diversos desafios estruturais. Entre os obstáculos principais estão o problema de acesso a crédito, desigualdade de oportunidades, sobrecarga duplicada ou até mesmo triplicada na jornada e também a inserção baixa em setores mais invasivos e tecnológicos. De acordo com o programa “Elas Empreendem” elaborado pelo Governo Federal, as dificuldades afetam diretamente a sustentabilidade e o crescimento dos negócios liderados por mulheres, virando necessário a criação de políticas específicas para fortalecer esse segmento.

Além do mais, o empreendedorismo feminino tem uma forte ligação com questões familiares e sociais. Muitas mulheres começam seus negócios por carência visando uma renda complementar ou garantir flexibilidade entre vida pessoal e profissional. Nesse sentido, o empreendedorismo começa a representar não só uma atividade econômica, mas também uma maneira de independência e transformação social. O conhecimento fornecido pelo Governo Federal diz que a participação feminina é muito relevante entre os pequenos negócios, especialmente o segmento Microempreendedor Individual (MEI).

Outro ponto relevante é que o empreendedorismo feminino no Brasil exibe grande diversidade social e econômica. Existem iniciativas voltadas para mães, indígenas e mulheres em situação de vulnerabilidade social. A pesquisa realizada pelo PNUD reconheceu 81 organizações e 183 projetos de apoio ao empreendedorismo feminino, mostrando a ampliação das ações focadas à capacitação, educação financeira, acesso à tecnologia e fortalecimento de redes de apoio entre mulheres empreendedoras.

Dados recentes do Ministério do Empreendedorismo apontam que cerca de 40% das empresas ativas no Brasil são comandadas por mulheres, o que prova o desenvolvimento da participação feminina no meio empresarial brasileiro. Porém, apesar desse avanço, ainda existem diferenças relacionadas à renda, acesso a

investimentos e fixação dos negócios. Dessa forma, debater o empreendedorismo feminino significa examinar não apenas o crescimento da presença das mulheres no meio empresarial, mas também os desafios sociais, econômicos e culturais que ainda restringem o desenvolvimento de muitas empreendedoras no país.

2.1.2 Empreendedorismo feminino no Brasil

O empreendedorismo feminino no Brasil cresce em relevância, impulsionando a economia e ampliando a presença das mulheres em diversos setores. As empreendedoras destacam-se pela inovação e resiliência, porém, enfrentam desafios como acesso restrito a financiamentos, desigualdade de oportunidades e a sobrecarga das responsabilidades domésticas. Além disso, lidam com preconceito de gênero e baixa representatividade em espaços de decisão, o que limita o acesso a redes de apoio. Apesar dos obstáculos, iniciativas governamentais e privadas vem auxiliando as mulheres na superação dessas barreiras, permitindo o desenvolvimento de negócios inovadores e sustentáveis. O futuro do empreendedorismo feminino no país depende do fortalecimento de políticas públicas, da promoção da igualdade de gênero e da construção de um ambiente que valorize e incentive as mulheres empreendedoras.

No Brasil, pesquisas do IBGE afirmam que as mulheres ainda recebem apenas 78% dos salários que os homens e são minoria em cargos de liderança empresarial e política, mesmo tendo maior escolaridade. O preconceito e a falta de confiança são fatores que dificultam a entrada de mulheres nesse mercado.

Sabe-se que muitas mudanças ocorreram nas últimas décadas e que o empreendedorismo feminino vem crescendo de forma exponencial, na pandemia, por exemplo, o percentual de novos empreendedores foi maior entre as mulheres. A busca por estabilidade e liberdade econômica é crescente, dado que esse é crucial para maior independência, possibilitando uma maior qualidade de vida de acordo com aquilo que se espera, deseja e precisa. Essa realidade, algumas Instituições, como o Sebrae, oferecem programas acessíveis a todos profissionais de educação e estudantes, com conteúdo e prática para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras.

Em 19 de novembro comemora-se o Dia do Empreendedorismo Feminino, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), no ano de 2014. O objetivo da data é conscientizar os obstáculos encontrados pelas mulheres no empreendedorismo, incentivando a conquista do espaço feminino no mercado de trabalho e promover a igualdade de gênero nas áreas abrangidas. Ser responsável pelo próprio negócio é uma possibilidade que apresenta vantagens para quem sonha em ter uma carreira profissional autônoma.

Em um mercado cada vez mais dinâmico, o empreendedorismo feminino é fundamental para o crescimento da sociedade e na maior garantia dos direitos das mulheres, que profissionalmente encaram desigualdades em relação aos homens e as demais dificuldades no acesso para empreender no Brasil, e acabam não enxergando possibilidades em áreas que estão em constante expansão, especialmente as da saúde, economia, tecnologia e sustentabilidade.

O empreendedorismo feminino no Brasil atingiu um marco histórico no 4º trimestre de 2024, com 10,35 milhões de mulheres donas de negócio. Apesar do crescimento no número de empreendedoras, as mulheres ainda enfrentam desafios. A desigualdade de renda é uma das principais questões, com as mulheres ganhando em média 24,4% menos que os homens. Além disso, a representatividade feminina em cargos de empregadoras ainda é baixa, com apenas 12,5% das mulheres donas de negócio ocupando essa posição.

O estudo também revela que as mulheres negras enfrentam ainda mais dificuldades. A renda das empreendedoras negras é 47,5% menor que a das mulheres brancas e 60,8% menor que a dos homens brancos. Essa desigualdade ressalta a importância de políticas e ações que promovam a igualdade de oportunidades para todas as mulheres independente da sua cor. Apesar dos desafios, o empreendedorismo feminino no Brasil continua a crescer e se fortalecer. As mulheres estão cada vez mais escolarizadas, assumindo o papel de chefes de família e buscando a formalização de seus negócios

2.1.3 fatores determinantes para o sucesso empreendedor

Os fatores determinantes para o sucesso empreendedor está envolvido no crescimento do empreendedorismo feminino no Brasil. Cada vez mais as mulheres estão conquistando mais espaços e quebrando barreiras, ocupando posições de liderança e influenciando positivamente a economia nacional.

Atualmente o Brasil ocupa a 7 posição no ranking global dos países com empreendedores de acordo com o SEBRAE. De um total de 52 milhões de empreendedores no país, 32 milhões são mulheres.

Esse crescimento é um reflexo das mudanças sociais, econômicas e culturais, consolidando as mulheres como forte potência no empreendedorismo.

Os principais desafios do empreendedorismo feminino tem haver com acessos a recursos financeiros, o equilíbrio entre vida familiar e profissional, a falta de referência e mentores, e o acesso limitado a informação. Superar estes obstáculos é fundamental para o fortalecimento do empreendedorismo feminino e a criação de um ambiente mais igualitário e acessível para as mulheres.

2.1.4 Empreendedorismo feminino na Zona Leste de São Paulo.

O empreendedorismo feminino na Zona Leste de São Paulo vem se destacando e ganhando bastante visibilidade nesse meio empresarial pelas mulheres que estão tomando a frente disso e criando seus próprios negócios.

Na Zona Leste de São Paulo onde há mulheres que moram em periferias e são mulheres que se destacam por terem bastante resiliência, planejamento, determinação e proatividade, e com esse destaque, surge o sonho de serem empreendedoras.

O incentivo do empreendedorismo feminino dentro de periferias são estratégias fundamentais para a economia do bairro. A medida que mais mulheres empreendem não é apenas para que elas encontrem alternativas de sustento em meio a desafios econômicos, como a pandemia, mas também desafiam estereótipos de gênero e acabam promovendo a igualdade no mercado de trabalho.

Além disso, a presença crescente contribui para a criação de empregos, aumento significativo da circulação de renda e a redução da violência doméstica, gerando um impacto positivo em múltiplas dimensões sociais e econômicas. O estudo sobre o empreendedorismo reforçou que o objetivo de empreender contribui significativamente para a autonomia financeira, a valorização da experiência e o engajamento social, fortalecendo a economia local e gerando impacto positivo na Zona Leste de São Paulo.

2.1.5 Empreendedorismo feminino no Brasil: Fatores determinantes para o sucesso empresarial na Zona Leste de São Paulo.

O empreendedorismo feminino tem apresentado um crescimento significativo no Brasil, contribuindo para a geração de renda, criação de empregos e o fortalecimento da economia. Muitas mulheres buscam empreender para a sua independência financeira e realização profissional, buscando melhores condições de vida para suas famílias. Porém ainda enfrentam muitos desafios, como a dificuldade de acesso ao crédito e a desigualdade de oportunidades e a necessidade de conciliar as atividades empresariais com as suas responsabilidades familiares no dia a dia (SOUZA et al.,2025).

Na Zona Leste de São Paulo, o sucesso dos negócios liderados por mulheres está relacionado a fatores como a capacitação profissional, planejamento financeiro, acesso à tecnologia e a participação em redes de apoio. Segundo Basil (2024), o acesso a recursos financeiros, materiais e capacitações, são elementos fundamentais para o crescimento e o fortalecimento dos empreendimentos femininos.

Com o uso das redes sociais e de ferramentas digitais têm permitido que muitas empreendedoras consigam ampliar a divulgação de seus produtos e de seus serviços, ajudando a alcançar novos mercados e aumentando a sua competitividade. Estudos também apontam que fatores como a escolaridade, acesso à internet e qualificação profissional influenciam diretamente as oportunidades de sucesso empresarial das mulheres empreendedoras (MARQUES; TEIXEIRA, 2022).

Com tudo isso, podemos observar que o sucesso do empreendedorismo feminino da combinação entre conhecimento, inovação constante, acesso a recursos

e redes de apoio, isso contribui não apenas para o crescimento dos negócios, mas também para o desenvolvimento econômico e social da região.

Metodologia

A pesquisa apresenta abordagem quantitativa e foi desenvolvida por meio de um questionário online da ferramenta Google Forms. O questionário foi encaminhado para 40 mulheres empreendedoras da Zona Leste de São Paulo, buscando identificar os fatores determinantes para o sucesso empresarial. Os dados coletados foram organizados, agrupados e analisados, facilitando a análise e compreensão dos elementos que influenciam o desenvolvimento dos negócios desenvolvidos por mulheres.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho permitiu analisar a importância do empreendedorismo feminino e os fatores que contribuem para o sucesso das mulheres empreendedoras. A pesquisa mostrou que a participação feminina no empreendedorismo tem crescido cada vez mais, trazendo impactos positivos na economia e promovendo maior independência financeira para muitas mulheres. Também foi possível identificar que, apesar dos avanços conquistados, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados, como a desigualdade de acesso a recursos financeiros e a necessidade de conciliar a vida profissional e pessoal. Mesmo diante desses desafios, características como dedicação, qualificação, planejamento e a constante inovação contribuem significativamente para o crescimento dos empreendimentos liderados por mulheres. Desse modo, afirma-se que o incentivo ao empreendedorismo feminino é essencial para fortalecer a economia e promover uma sociedade mais justa e igualitária. Espera-se que este trabalho contribua para ampliar as compreensões sobre o tema e destacar a relevância das mulheres empreendedoras no desenvolvimento econômico e social.

REFERÊNCIAS

SOUZA, C. de J.; JESUS, Q. da S. de L. de; BATISTA, V. C.; ZUQUI, V. EMPREENDEDORISMO FEMININO NO BRASIL: PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS E PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO. REVISTA FOCO, [S. l.], v. 18, n. 3, p. e7813, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n3-049. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/7813>. Acesso em: 21 mar. 2026.

MARQUES, Maria dos Santos; TEIXEIRA, Keuler Hissa. Uma análise dos fatores determinantes do empreendedorismo feminino no Brasil em 2019. Trabalho apresentado no 30º Congresso da Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional (APDR), 2023. Disponível em: https://brsa.org.br/wp-content/uploads/wpcf7-submissions/16179/Artigo-Empreendedorismo_identificado.pdf. Acesso em: 23 mar. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC); Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP); Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Panorama do empreendedorismo feminino no Brasil. Brasília: MDIC; MEMP; PNUD, 2024. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/publications/panorama-do-empreendedorismo-feminino-no-brasil>. Acesso em: 08 abr. 2026.

UTOMI, Helen. *Empreendedoras negras na região metropolitana de São Paulo: desafios, motivações e resistência em um cenário de desigualdades*. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/44975> . Acesso em: 08 abr. 2026.

OLIVEIRA, Clara Beathriz Gomes de; SILVA, Flávia Aparecida Xavier da; SOUZA, Kailainy Nicácio de; SCHENDROSKI, Livia de Queiroz; NASCIMENTO, Luanna Gonçalves do. *O crescimento do empreendedorismo feminino no mercado de trabalho nos anos de 2020 até os anos atuais dentro da Zona Leste de São Paulo*. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Administração) – Escola Técnica

Estadual Cidade Tiradentes, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/34482> . Acesso em: 08 abr. 2026.

BUSATTO, Caroline. *Efeitos do empreendedorismo feminino para as mulheres, famílias e sociedade no Brasil*. 2025. Dissertação (Mestrado em Economia do Desenvolvimento) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10923/28135> . Acesso em: 15 maio. 2026.

SOUZA, Cingridy de Jesus; JESUS, Quesia da Silva de Lima de; BATISTA, Valquiria Constancio; ZUQUI, Vasconcelos. *Empreendedorismo feminino no Brasil: principais desafios enfrentados e perspectivas de crescimento*. Revista Foco, v. 18, n. 3, e7813, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n3-049. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/7813>. Acesso em: 18 abr. 2026.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO (CREA-RJ). *Dia do Empreendedorismo Feminino (Programa Mulher)*. Rio de Janeiro, 19 nov. 2025. Disponível em: <https://www.crea-rj.org.br/dia-do-empreendedorismo-feminino-programa-mulher/>. Acesso em: 24 mar. 2026.

SEBRAE PARANÁ. *Empreendedorismo feminino no Brasil: uma análise detalhada do 4º trimestre de 2024*. Impulsiona Sebrae Paraná, 2025. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/impulsiona/empreendedorismo-feminino-no-brasil-uma-analise-detalhada-do-4o-trimestre-de-2024/>. Acesso em: 24 mar. 2026.

SPC BRASIL. *Empreendedorismo feminino: desafios, oportunidades e crescimento no Brasil*. SPC Brasil, [s.d.]. Disponível em: <https://www.spcbrasil.com.br/blog/empreendedorismo-feminino>. Acesso em: 31 mar. 2026.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). *Empreendedorismo feminino no Brasil: análise do 4º trimestre de 2024*. Brasília, DF: Sebrae Nacional, 2025. Disponível em: https://sebraepr.com.br/wp-content/uploads/2025/03/PUB_-Apresentacao-UF-Empreendedorismo-Feminino-4o-Trimestre-de-2024.pdf. Acesso em: 12 abr. 2026

SPC BRASIL. *Empreendedorismo feminino: desafios, oportunidades e crescimento no Brasil*. SPC Brasil, [s.d.]. Disponível em: <https://www.spcbrasil.com.br/blog/empreendedorismo-feminino>. Acesso em: 20 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG). *19 de novembro: Dia do Empreendedorismo Feminino*. Goiânia, 2022. Disponível em: <https://sin.ufg.br/n/162312-19-de-novembro-dia-do-empreendedorismo-feminino>. Acesso em: 18 abr. 2026.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO (SPC BRASIL). *Empreendedorismo feminino: informações, importância e desafios*. SPC Brasil, 4 mar. 2024. Disponível em: <https://www.spcbrasil.com.br/blog/empreendedorismo-feminino>. Acesso em: 18 abr. 2026.

AMORIM, Rosane Oliveira; BATISTA, Luiz Eduardo. *Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento*. Revista da UNIESP, v. 3, n. 3, p. 1-13, 2012. Disponível em: <https://uniesp.edu.br/sites/biblioteca/revistas/20170602115149.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2026.

ANEXOS

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScLYrpJLGKFYISM2rvNYBHZargE3rQcde6sBMh1kD-tB-aCmw/viewform?usp=dialog> .
<https://canva.link/q5e4wwla761lt0m>